



A Semana Econômica

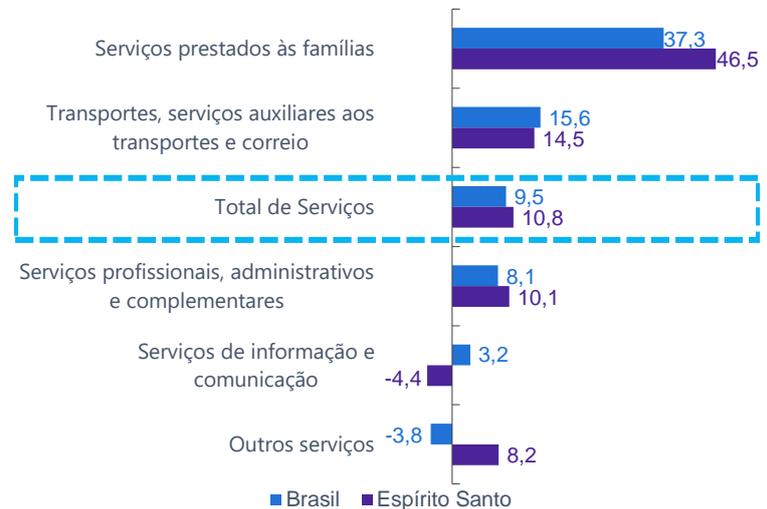
Publicação Observatório da Indústria | Nº 79 – Período 13/06 a 15/06/2022

- Na segunda-feira (13), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) referente ao mês de abril de 2022. O volume de serviços avançou 0,2% no país e 3,6% no Espírito Santo, na passagem de março para abril. No acumulado do ano, o volume de serviços no Brasil cresceu 9,5% puxado pelos serviços prestados às famílias (37,3%) e por transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (15,6%). Para o Espírito Santo, entre janeiro e abril deste ano, o setor de serviços teve uma alta de 10,8% quando comparado com o mesmo período de 2021. O destaque é o crescimento de 46,5% dos serviços prestados às famílias, revelando uma recuperação da oferta destes serviços que foram fortemente impactos pela pandemia de Covid-19.

- Na terça-feira (14), a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) divulgou o resultado primário do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) do mês de abril de 2022. O Governo Central registrou um superávit primário de R\$ 28,6 bilhões, recorde para um mês de abril desde o início da série histórica. Em relação a abril do ano passado, o superávit primário cresceu 52,9%, descontada a inflação (IPCA). Nos quatro primeiros meses de 2022, o Governo Central acumulou resultado positivo de R\$ 79,3 bilhões, valor também recorde para o primeiro quadrimestre. O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. De acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a meta fiscal para 2022 é de déficit primário de R\$ 170,5 bilhões.

- Na quarta-feira (15), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou o Índice Geral de Preços-10 (IGP-10) de junho de 2022. No mês, o IGP-10 variou 0,74%, após ter registrado uma alta de 0,10% em maio. Com esse resultado, o índice acumulou alta de 8,53% no ano e de 10,40% nos últimos doze meses encerrados em junho. Em termos de produto, na variação mensal, os maiores destaques ficaram por conta dos preços do algodão (6,32%), da cana-de-açúcar (2,32%) e dos automóveis novos, tanto para o produtor (2,47%) quanto para o consumidor (0,97%). Para os componentes do IGP-10, em 12 meses, o índice ao produtor amplo (IPA-10) teve alta de 10,27%. Para a inflação ao consumidor, o IPC-10 registrou variação de 10,28% em 12 meses. Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-10) acumulou uma variação de 11,83% nos últimos 12 meses.

Volume de serviços no Brasil e Espírito Santo – Variação (%) acumulada no ano



Fonte: PMS (IBGE) | Elaboração: Findes/Observatório da indústria.

Resultado primário* do Governo Central – R\$ bilhões



(* Resultado "acima da linha": diferença entre receitas e despesas primárias. Valores de Abril/2022 – IPCA.

Fonte: STN | Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Variação (%) IGP-10, Brasil – junho de 2022

Indicadores	No mês	No ano	Acumulado em 12 meses
IGP-DI	0,74	8,53	10,40
IPA-DI	0,47	9,76	10,27
IPC-DI	0,72	4,26	10,28
INCC-DI	3,29	6,81	11,83

Fonte: FGV/IGP-10 | Elaboração: Findes/Observatório da indústria.

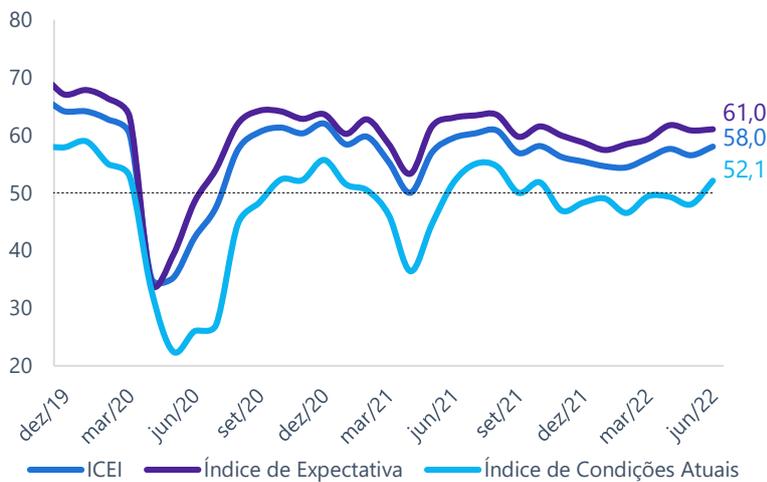


• Também nesta quarta-feira (15), o Observatório da Indústria – Findex divulgou o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Espírito Santo referente ao mês de junho¹. O ICEI-BR avançou 1,5 ponto e chegou a 58,0 pontos. O resultado demonstra que o empresário industrial capixaba segue confiante, visto que o índice permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, que separa confiança de falta de confiança. O destaque foi a transição de uma percepção negativa para uma percepção positiva do setor industrial do estado em relação às condições atuais quando comparada com os últimos seis meses. O Índice de Expectativas (61,0 pontos) de junho mostra avanço do otimismo na indústria para os próximos seis meses.

• Ainda nesta quarta (15), a Comitê de Política Monetária (Copom) anunciou o novo patamar da taxa básica de juros da economia brasileira, a taxa Selic². Em decisão unânime, o Copom elevou a taxa Selic em 50 pontos-base, saindo de 12,75% para 13,25% ao ano. O Comitê expôs que promoverá um novo ajuste de igual ou menor magnitude na próxima reunião, que ocorrerá no início de agosto, e destaca que a crescente incerteza da atual conjuntura, aliada ao estágio avançado do ciclo de ajuste e seus impactos ainda por serem observados, demanda cautela adicional em sua atuação. No cenário de referência do Copom, a trajetória de juros para 2022 ficaria em 13,25% a.a., reduz-se para 10,0% em 2023 e 7,50% em 2024. Nesse cenário, as projeções de inflação do Comitê situam-se em 8,8% para 2022, 4,0% em 2023 e 2,7% para 2024.

• Ainda sobre taxa de juros, nesta quarta o Banco Central dos Estados Unidos, *Federal Reserve (Fed)*, promoveu a maior alta de juros desde 1994 para controlar a inflação naquele país³. O Fed elevou a taxa em 0,75 ponto percentual (75 pontos-base), para a faixa entre 1,50% e 1,75% e sinalizou que adotará um ritmo mais acelerado de altas dos juros para reduzir à inflação dos EUA à meta de 2%.

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Espírito Santo – Junho de 2022



Fonte: CNI | Elaboração: Findex/Observatório da Indústria.

Meta da taxa Selic – Variação (%) ao ano



Fonte: BCB | Elaboração: Findex/Observatório da Indústria.

¹ Veja sobre o ICEI do Espírito Santo em <https://bit.ly/3zFpOKd>.

² Veja mais sobre a decisão do Copom em <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/17683/nota>.

³ Veja mais sobre a decisão do Banco Central dos EUA em <https://valor.globo.com/financas/noticia/2022/06/15/fed-eleva-juros-em-075-ponto-percentual-para-a-faixa-entre-150percent-e-175percent.ghml>.